

Com Brand

Teoria dos Jogos 13 OUT 1994

Muita gente ainda não compreendeu o sentido didático que a desindexação de preços e salários pela inflação passada pretende introduzir nos corações e mentes brasileiros. Trata-se de verdadeira reengenharia — econômica e psicológica — para exorcizar a maior praga do país, depois da inflação, que a própria indexação ajudou a perpetuar.

A desindexação precisa estar sincronizada com a abertura da economia. Depois de 50 anos de uma estrutura empresarial erigida sob o protecionismo do Estado, tornaram-se muito poderosos os *lobbies* para defender privilégios que são uma vertente da concentração de renda no país. A indexação, na outra ponta, fecha o círculo concentrador, que exclui o trabalhador, como consumidor, da distribuição da riqueza.

Para romper esse círculo, o governo tem jogado duro. Trabalhadores e empresas têm liberdade para repartir entre si os lucros do ganho de escala depois da estabilização iniciada no real, mas o repasse dos custos salariais só pode ser feito na data-base. E na proporção exata do peso dos reajustes de salários no custo da produção.

Quando a indexação corria solta, empresários e empregados sentavam-se à mesa de negociações e os representantes dos trabalhadores comemoravam quando arrancavam gordo aumento nominal. Os empresários não se apertavam: passavam os reajustes (muitas vezes em dose maior) para os preços e a conta acabava sendo paga por toda a sociedade.

Romper esse círculo é enfrentar os *lobbies* que se abrigam sob o guarda-chuva estatal e valem-se até dos sindicatos e do corporativismo estatal para resistir ao fim da indexação. A abertura da economia não depende só de intenções para reduzir aliquotas.

O governo já percebeu que as importações dos produtos isentos de aliquotas para enfrentar situação de escassez interna e manipulação de preços demoram tanto que os especuladores fazem a festa antes. A distância do Brasil em relação aos centros produtores do Hemisfério Norte não explica tudo. É preciso remover a burocracia criada para barrar

importações, quando o país tinha problemas de balanço de pagamentos.

O alarde em torno dos reajustes salariais espontâneos concedidos desde julho pelas empresas é um resquício dos vícios da indexação. Se as empresas se limitam a transferir aos empregados parte dos lucros que tiveram com o aumento das vendas, não há problema algum.

Pode haver saudável aumento da demanda causado pela recuperação, de fato, do poder de compra dos consumidores. É fácil enfrentar um problema desses, sem crescimento explosivo da demanda. Basta aumentar a produção, que todos saem ganhando: as empresas produzem mais, aumentam a produtividade e os lucros, e geram mais empregos e salários.

O repasse automático dos aumentos salariais para os preços só funciona razoavelmente numa economia aquecida, embora a concentração de renda final provocada pela indexação desautorize a soma zero da teoria dos jogos. A indexação torna inflexível a queda de preços e salários. Numa economia não aquecida, isso produz perda do poder de compra e a inevitável queda do emprego, com prejuízo final do trabalhador.

No setor privado, salário é meramente fator de custo e produtividade. Na administração macroeconômica, ganhos salariais têm de vir do aumento da produtividade, para não desequilibrar a oferta e a procura. No setor público, é diferente: os governos só podem pagar aumentos de salários se tiverem receita. A estabilidade do servidor impede o Estado de repetir o setor privado nas demissões para promover o ajuste entre o valor da massa salarial e a receita.

Se a receita não cresce, o setor público não pode dar reajuste. A menos que queira gerar déficits e mandar a conta para a sociedade, sob a forma de novas emissões monetárias ou a cobrança de impostos. Com os preços e tarifas congelados (ou em queda, para transferir o ganho de escala para o consumidor), as empresas estatais estão na mesma situação do setor público. Pela teoria dos jogos, para se combater a inflação, é preciso que todos cedam, como lembra o ministro Ciro Gomes.

JORNAL DO BRASIL